



Lançamento do novo plano de saúde Economus futuro

O novo plano foi reformulado e já está em funcionamento a partir de hoje, 02/03/2022.

O plano ECONOMUS FUTURO continua com direcionamento aos aposentados e assistidos dos Grupos B e C, participantes dos planos de previdência do Instituto e seus dependentes, além ser uma alternativa para os beneficiários do plano Novo Feas, que será descontinuado a partir 08/04/2022.

As características do novo plano são:

- Abrangência nacional
- Cobertura ambulatorial e hospitalar com obstetrícia;
- Padrão de internação em apartamento;
- Custeio por regime de cotas, cobrança individual (per capita) e de acordo com a faixa etária dos beneficiários;
- Nova rede credenciada;
- Coparticipação.

A rede credenciada foi revisada para permitir a melhor gestão dos custos e pode ser consultada no portal do Economus.

O ECONOMUS FUTURO tem precificação individual e distinção de valor por faixa etária, o que permite equilíbrio nas contribuições, pois observa a quantidade de beneficiários no plano e tem as revisões de custeio desvinculadas das variações salariais.

Tabela de preços do ECONOMUS FUTURO:

--	--

FAIXA ETÁRIA	MENSALIDADE
00-18	238,52
19-23	291,00
24-28	355,16
29-33	433,40
34-38	528,81
39-43	645,44
44-48	787,60
49-53	961,01
54-58	1.172,82
59 anos ou mais	1.431,14

A coparticipação é variável: 10% em exames de imagem, 20% em exames laboratoriais e 30% para consultas, com desconto mensal limitado a 10% do salário bruto do titular até o completo saldamento do total.

Adesão ao ECONOMUS FUTURO:

Os beneficiários que fazem parte dos planos Feas poderão ingressar no ECONOMUS FUTURO sem carência em até 60 dias corridos, contados a partir do lançamento do plano (em 02/03/2022). Esse prazo é válido também para quem saiu dos planos a partir de janeiro/2021. Após esse período, a adesão observará as carências previstas no regulamento do plano.

Atenção: para quem está no Novo Feas, considerando o término da cobertura assistencial desse plano, a confirmação da adesão ao ECONOMUS FUTURO deve ser realizada até 08/04/2022, para que não ocorra a interrupção do atendimento. Para tanto, o titular deve realizar as confirmações, inclusive dos dependentes, pelo [autoatendimento](#) do portal do Economus na internet.

Quanto ao processo de descontinuidade da cobertura assistencial do plano Novo Feas, acesse [aqui](#), para saber mais.

Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento sobre o novo plano em nossos canais de atendimento, por meio do [Fale Conosco](#) no Portal Economus ou do telefone 0800-0147000.

Descontinuidade do Plano Novo Feas



Conforme temos noticiado em nossos canais de comunicação, o Fundo Economus de Assistência Social - FEAS atingiu o limite de suas reservas e já não dispõe de recursos livres para assegurar a operação dos planos de saúde a ele vinculados, cabendo ao Economus, por dever de diligência, adotar medidas que resultaram no encerramento do plano **Novo Feas** a partir do dia **08/04/2022**.

Pautados pelo princípio da transparência com nosso público, elencamos a seguir alguns esclarecimentos que levaram o Instituto à essa decisão:

No aspecto estrutural, os planos Feas, têm um modelo de custeio com socialização baseada em renda, no qual os valores das contribuições são definidos por meio de percentual incidente sobre os rendimentos dos titulares, sem observar as faixas etárias e a quantidade de pessoas no grupo familiar, no caso do plano Novo Feas.

As contribuições definidas com base na renda dos titulares acabam gerando desequilíbrio nos planos, na medida que os salários são reajustados anualmente por índices inferiores à variação dos custos assistenciais (inflação médica). O tamanho dos grupos familiares é outro fator que contribui para o desequilíbrio, pois não tem reflexo nas contribuições dos titulares. Além desses aspectos, há o impacto de outras variáveis como o comportamento da sinistralidade e a inclusão de novos procedimentos e tecnologias na lista de cobertura definida pela ANS.

O modelo de custeio com socialização baseada em renda pressupõe que aqueles que ganham mais subsidiam os que ganham menos e/ou possuem maior número de dependentes. Este modelo funciona melhor quando há um patrocinador para garantir o equilíbrio da operação ou quando existe um grande fluxo de novos entrantes nos planos. O Fundo FEAS exerceu esse papel de patrocinador ao longo de vários anos, subsidiando a operação dos planos Feas enquanto teve condições financeiras. No entanto, com o exaurimento dos recursos disponíveis o Fundo perdeu essa capacidade de patrocínio dos planos e foi necessário a adoção de medidas para elevar a participação dos beneficiários no custeio das despesas.

Apesar de imprescindíveis, as revisões dos percentuais de contribuição criaram um efeito de

seleção adversa nos planos Feas, pois aqueles com maior rendimento encontraram opções mais vantajosas no mercado e fizeram a migração. Essa dinâmica demonstra a insustentabilidade do modelo de custeio desses planos, pois permanecem os beneficiários com menor faixa de renda, gerando a necessidade de novas revisões dos percentuais e o conseqüente aumento da evasão. A falta de sustentabilidade do modelo de custeio justifica a extinção do plano Novo Feas, uma vez que busca evitar um prejuízo maior ao Instituto e aos participantes.

O Economus, enquanto operadora de autogestão, em conformidade com o disposto no art. 2º, inciso II, da Resolução Normativa nº 137/2006, está sujeito a um regime diferenciado junto à ANS, sendo permitida a extinção dos planos administrados, observada a aprovação do seu Conselho Deliberativo.

Assim, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, o Novo Feas será encerrado a partir de 08/04/2022 e a cobertura assistencial deste plano será suspensa aos beneficiários a partir de 09/04/2022.

Vale ressaltar que, apesar da extinção, o Economus prestará todo o suporte aos pacientes internados em regime hospitalar ou domiciliar, com a cobertura assistencial mantida até a alta médica.

Manutenção dos planos Feas Pamc e Feas Básico

Considerando o cenário de judicialização em torno dos planos Feas Básico e Feas PAMC, estes planos serão mantidos em funcionamento, observando o cumprimento das decisões judiciais que condenaram, solidariamente, o Economus e o Banco do Brasil, à manutenção das condições anteriores ao estabelecimento das contribuições dos beneficiários, em fevereiro/2010. Serão mantidos todos os atuais beneficiários destes planos, assim como a rotina de revisão de custeio.

O Economus iniciou conversações com o Banco do Brasil para endereçar soluções que possam assegurar o cumprimento das decisões judiciais de condenação solidária, com trânsito em julgado e buscar alternativas para permitir a manutenção da cobertura assistencial aos aposentados.

Lançamento do novo plano de saúde Economus Futuro

Com o encerramento do plano Novo Feas, o Economus colocou à disposição dos aposentados, no dia **02/03/2022**, o plano Economus Futuro, assegurando a continuidade da assistência médica com a mesma qualidade de atendimento e cobertura dos planos atuais, porém com a segurança de um plano equilibrado e sustentável.

Para evitar a interrupção na cobertura assistencial, os beneficiários elegíveis que participam do plano Novo Feas serão previamente registrados no Economus Futuro e poderão confirmar suas adesões por meio da área de autoatendimento no portal do Economus na internet. Fique atento às comunicações sobre o novo plano.

Regulamento geral encerra o ano de 2021 com rentabilidade de 16,8%

O Regulamento Geral obteve rentabilidade de 16,80%, contra 15,67% da TMA (INPC + 5,0% a.a.), enquanto a mediana dos resultados das Entidades de Previdência Complementar ficou em 7,38% em 2021¹. Nos últimos 36 meses, o Plano obteve rentabilidade acumulada de 63,18%, contra 42,47% da TMA, gerando superávits destinados para a redução de sua meta atuarial, que caiu de INPC + 5,75% em 2019 para INPC + 4,75% a.a.

Continuamos a vivenciar os efeitos de uma das maiores crises econômicas da história, reflexo da pandemia da COVID-19, que continua a trazer volatilidade para o valor dos ativos de todos os segmentos da economia. Ativos de renda fixa e renda variável sofreram desvalorização acentuada durante o segundo semestre de 2021, com o IBRX, por exemplo, sofrendo perdas superiores a 18% no período citado.

A gestão de investimentos do Economus manteve sua atuação pautada pelos objetivos de longo prazo declarados na Política de Investimentos, sempre atenta a oportunidades atrativas e alinhadas com esses objetivos. Foram realizados reinvestimentos de cerca de R\$ 2 bilhões em títulos públicos federais com vencimentos em 2045 e 2050, com foco na sustentabilidade do Plano Regulamento Geral. Além disso, novas alocações superaram R\$ 400 milhões, principalmente em títulos públicos federais, que contribuirão para sustentar o desempenho futuro dos Planos.

O PrevMais também superou sua meta, enquanto os Planos Regulamento Complementar 1 e 2 também tiveram resultados positivos em 2021. Veja abaixo os detalhes:

Planos	Rentabilidade em 2021	Meta de Rentabilidade
Regulamento Geral	16,80%	15,67%
PrevMais	5,62%	5,51%
Regulamento Complementar 1	13,29%	14,30%
Regulamento Complementar 2	10,27%	14,57%

As políticas de investimentos dos Planos, para o período de 2022 a 2026, foram atualizadas, e podem ser verificadas [aqui](#).

¹ Fonte: Consultoria Aditus, em levantamento realizado com 336 planos de benefícios.

Fonte: [Economus](#), em 02.03.2022.